

Ricardo Reis

**XIX — Prazer, mas devagar,**

Prazer, mas devagar,  
Lídia, que a sorte àqueles não é grata  
    Que lhe das mãos arrancam.  
Furtivos retiremos do horto mundo  
    Os depredandos pomos.  
Não despertemos, onde dorme, a Erínis  
    Que cada gozo trava.  
Como um regato, mudos passageiros,  
    Gozemos escondidos.  
A sorte inveja, Lídia. Emudeçamos.

3-11-1923

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 93.

1ª publ. in **Atena** , nº 1. Lisboa: Out. 1924.